



ÍNDICE

Qual a proporção de trabalhadores-estudantes no IST nos últimos 5 anos lectivos ?	2
Qual a População-alvo deste inquérito ?	2
A amostra é representativa ?	3
Como se caracterizam social e demograficamente os trabalhadores-estudantes ?	4
Qual o percurso escolar antes do ingresso ?	5
Quais as imagens, motivações e percepções destes alunos ?	5
Que expectativas académicas, que organização do estudo e conciliação entre estudos e emprego?	6
Quais as preferências sobre o modelo pedagógico?	8
Como se caracteriza a actividade profissional destes alunos?	9
Quais os motivos que levaram à opção de acumular trabalho e estudos?	11
Quais as diferenças entre quem trabalha em part-time e em full-time?	11

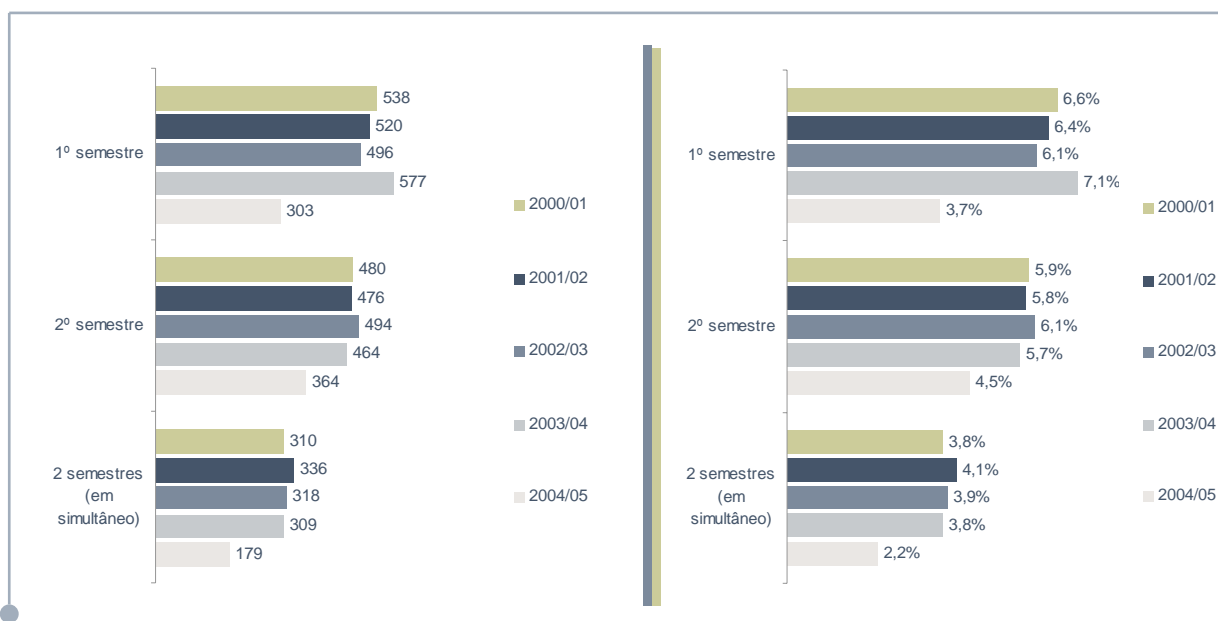
Introdução

Até há cerca de uma década atrás, o IST ministrou cursos em horário exclusivamente pós-laboral em 4 licenciaturas – Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Engenharia Mecânica e Engenharia Química, tendo sido extintos após constatar-se a diminuição progressiva do número de estudantes ingressados neste regime, assim como a fraca assiduidade dos mesmos, face ao volume de despesa necessário para manutenção do pessoal docente em horário nocturno.

Contudo, e face à evolução do papel do estudante no Ensino Superior, sujeito a maiores encargos pela respectiva frequência, passou a ser prática comum a acumulação do exercício profissional com a realização de uma licenciatura. Neste sentido, e dada a preocupação manifestada pelos alunos que se inserem neste regime, o **Conselho Pedagógico** solicitou ao **Gabinete de Estudos e Planeamento do IST** um estudo sobre o aluno trabalhador-estudante, e que visa **avaliar a viabilidade da inclusão de cursos em horário pós-laboral no IST** ou a **possibilidade da inclusão de eventuais alterações nos processos de avaliação e de ensino que permitam responder mais eficazmente às necessidades desta sub-população.**

Proporção de Trabalhadores Estudantes nos últimos 5 anos

Pedidos deferidos por semestre face ao total de alunos inscritos inscritos



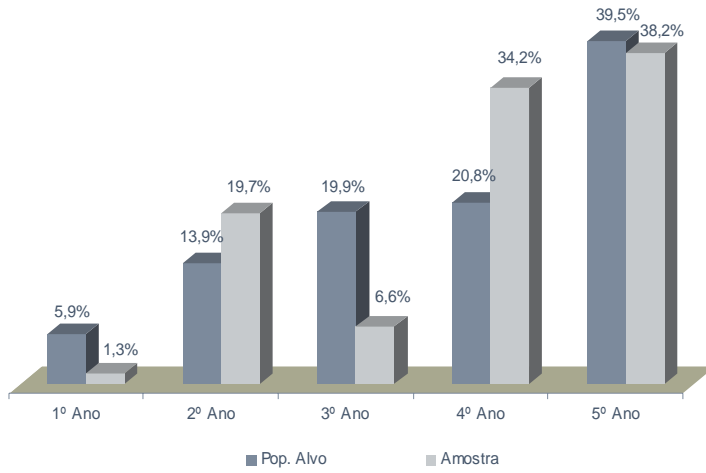
Definição da População-Alvo

Segundo o nº de semestres e com estatuto de trabalhador-estudante

N.º de Semestres	N.º de Trabalhadores Estudantes	% face aos alunos inscritos em 2004/05
1 Semestre	234	2,9%
2 Semestres	142	1,7%
3 Semestres	140	1,7%
4 Semestres	103	1,3%
5 Semestres	74	0,9%
6 Semestres	54	0,7%
7 Semestres	38	0,5%
8 Semestres	34	0,4%
9 Semestres	28	0,3%
10 Semestres	12	0,1%
População-Alvo	869	10,7%
0 Semestres	7281	89,3%
Total de inscritos em 2003/04	8150	100,0%

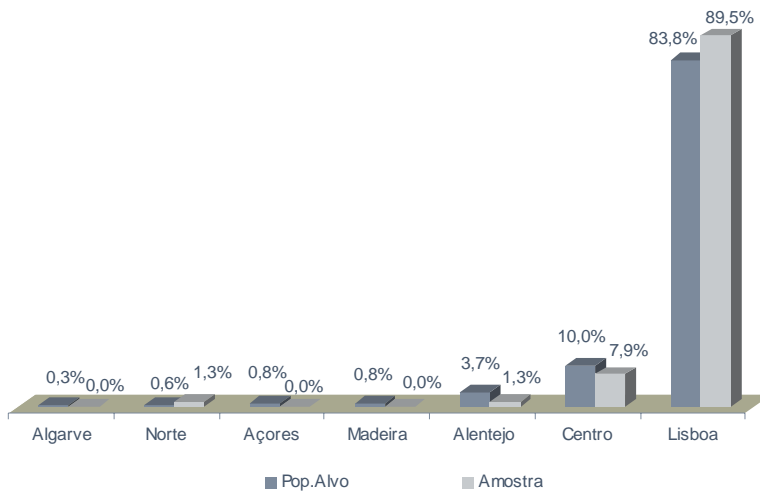
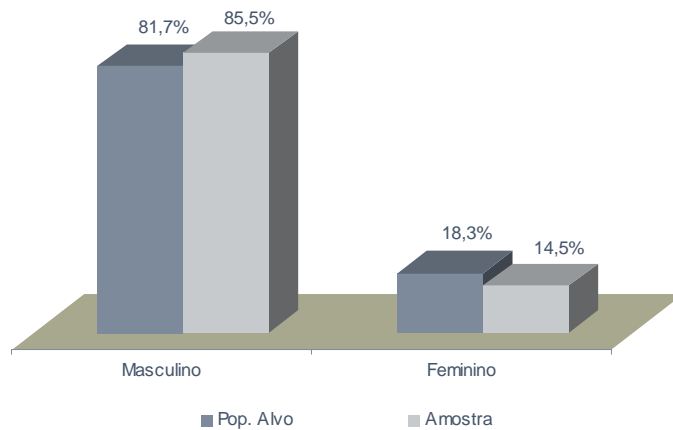
Representatividade da Amostra

Ano curricular, sexo e área de residência



Principais resultados:

- Taxa de Resposta: 18,1% (157 em 869)
- 76 dos 157 alunos que responderam ao inquérito indicaram o n.º **mecanográfico** — cerca de **52% omitiu-o**
- **Representatividade da amostra parcialmente alcançada**, nomeadamente nas variáveis sexo e área de residência



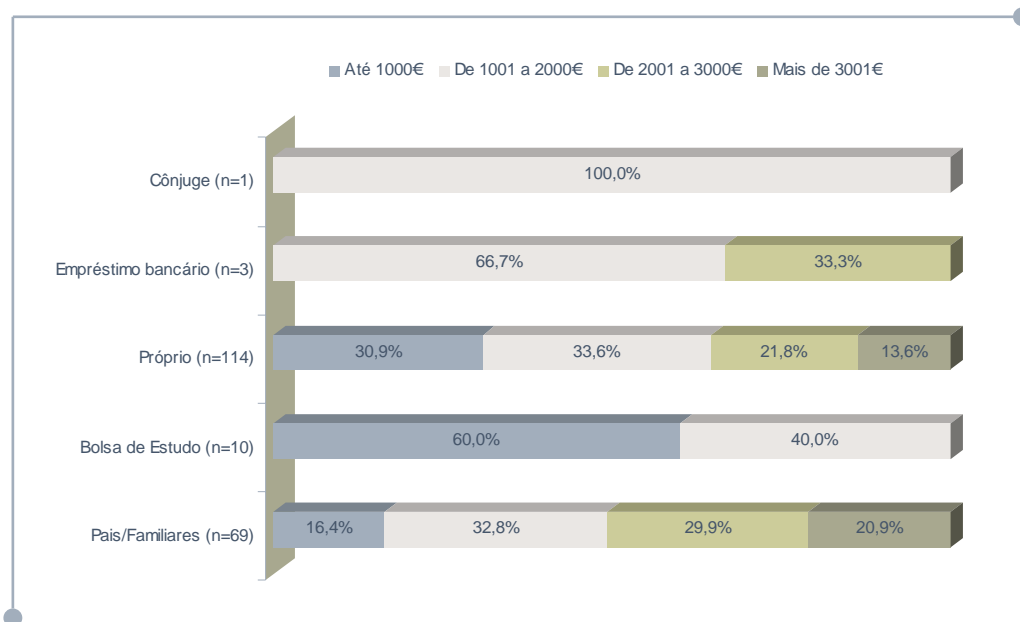
Caracterização Sócio-Demográfica

Perfil Sócio-Demográfico do Trabalhador-Estudante

●●●● Perfil Sócio-Demográfico dos Trabalhador-Estudante ●●●●	Percentagem
Solteiros	73,9%
Nacionalidade Portuguesa	92,4%
Residente em agregados de pequena e média dimensão	Respectivamente, 39% e 46%
Cerca de 1/7 têm filhos e cerca de 1/14 reside sozinho	Respectivamente, 15,3% e 7,0%
Utilização preferencial de veículo particular no percurso IST-emprego	47,4%
Nível de escolaridade dos pais mais baixo que na população total do IST	IST —cerca de 50% com escolaridade superior; Trab.alhadores Estudantes —cerca de 35% com escolaridade superior
Cerca de 1/3 dos Trabalhadores-Estudantes contribuem totalmente ou com 3/4 do rendimento médio mensal do agregado familiar	31,2%
Cerca de 1/4 contribuem para o rendimento do pai ou da mãe	Respectivamente, 23,8% e 25,8%

Caracterização Social e Demográfica

Suporte Custos Ensino, segundo Rendimento Mensal Agregado

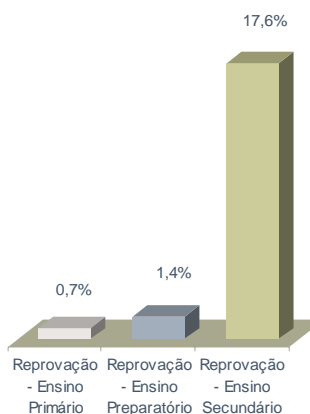
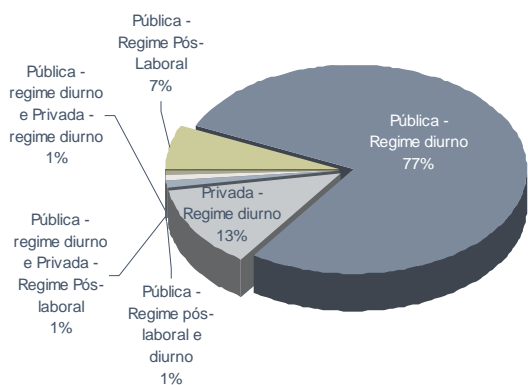


Leitura a reter:

- As bolsas de estudo são requeridas, maioritariamente por trabalhadores-estudantes de agregados com menores rendimentos
- O financiamento próprio dos custos de ensino parece ser mais evidente nos agregados com rendimentos até 2000 euros mensais (30,9% + 33,6%)

Percurso Escolar Pré-Universitário

Regime da Escola Secundária de Origem / Reprovações

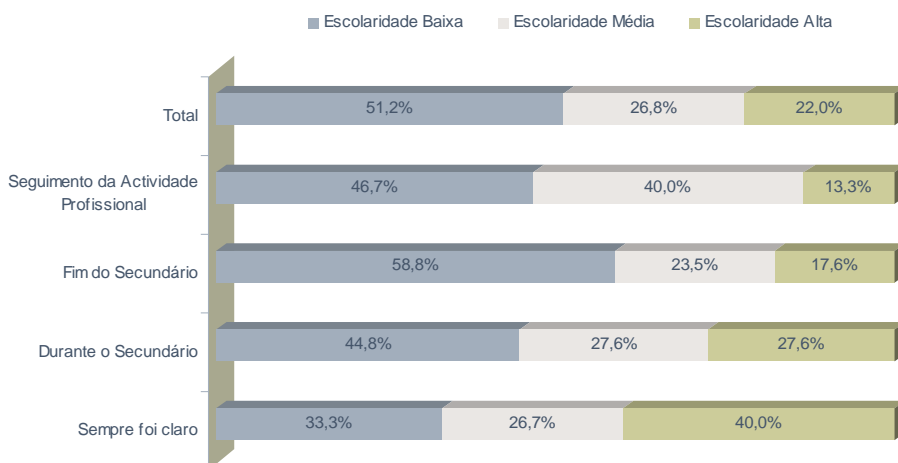


Principais resultados:

- 7% dos alunos efectuaram estudos com **regime integralmente nocturno**;
- 18% **reprovaram no Secundário**;
- 25% dos alunos, após a conclusão do Secundário **não ingressaram logo no IST**

Imagens/Percepções

Percepção de Ingresso no IST, segundo a escolaridade dos Pais

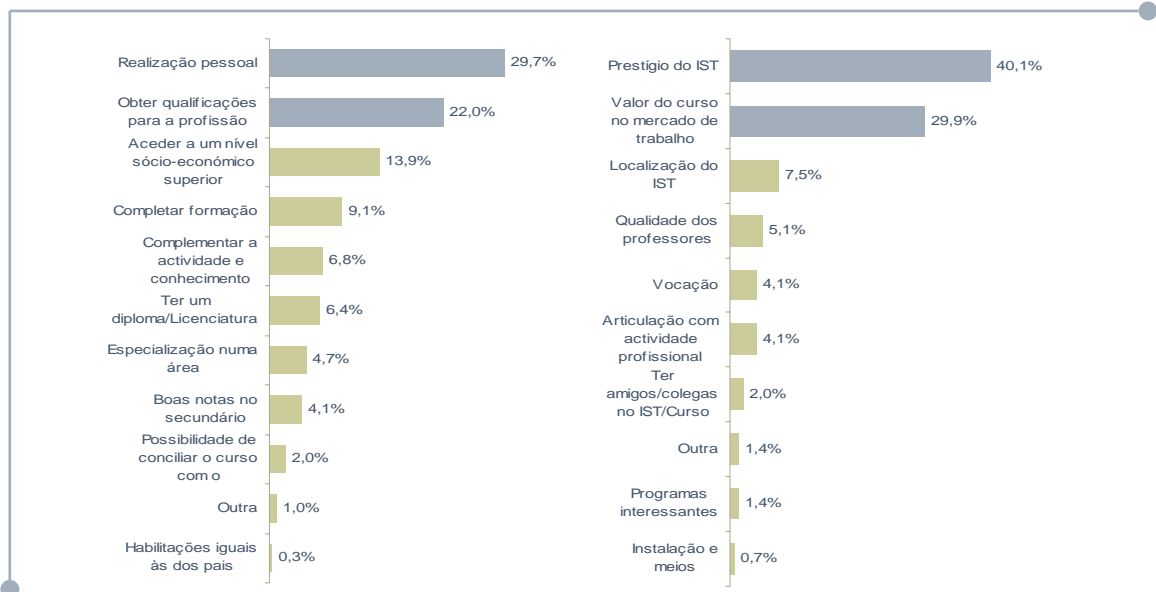


Principais resultados:

- No grupo de estudantes cujos pais possuem escolaridade mais baixa, o peso dos alunos em que sempre foi claro o ingresso no Ensino Superior, é mais reduzido (33,3%)
- **Maior peso na decisão de Ingresso:** Pais (28,4%), Guias de Licenciatura (25,8%) e Amigos (25,8%)

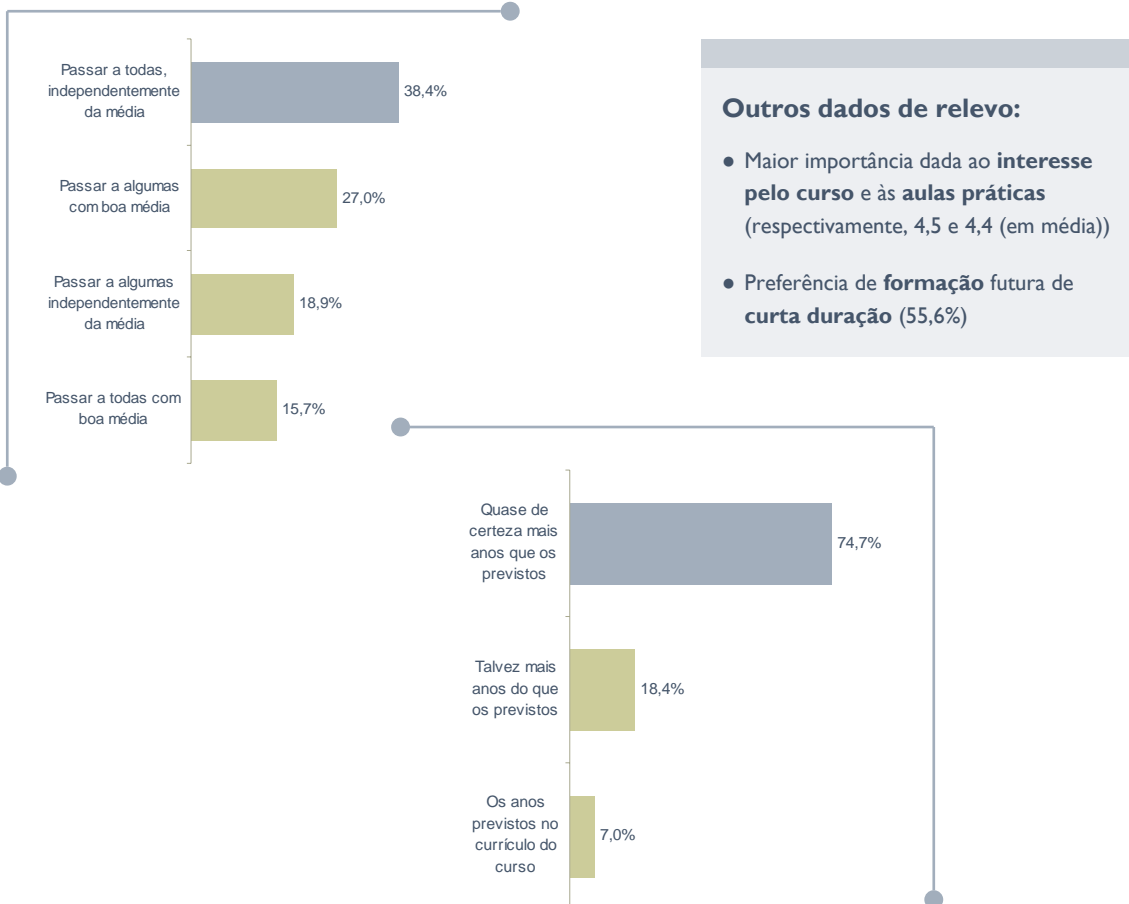
Motivações

Ingresso no Ensino Superior / Razões de Opção pelo curso



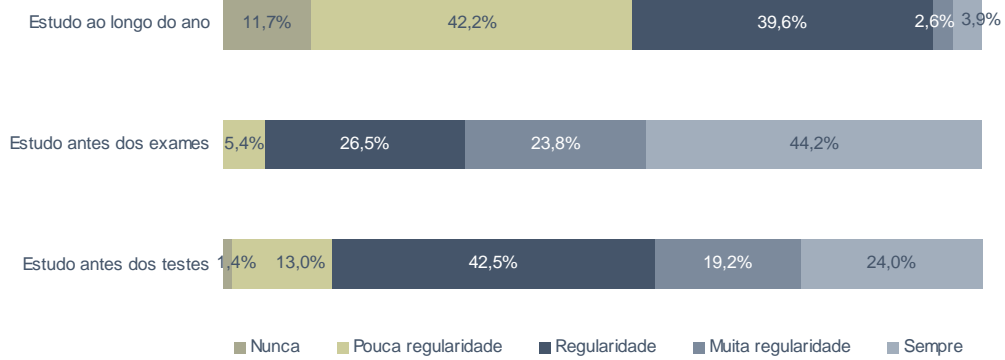
Expectativas Académicas

Níveis de resultados esperados / N° de anos previstos para conclusão do curso



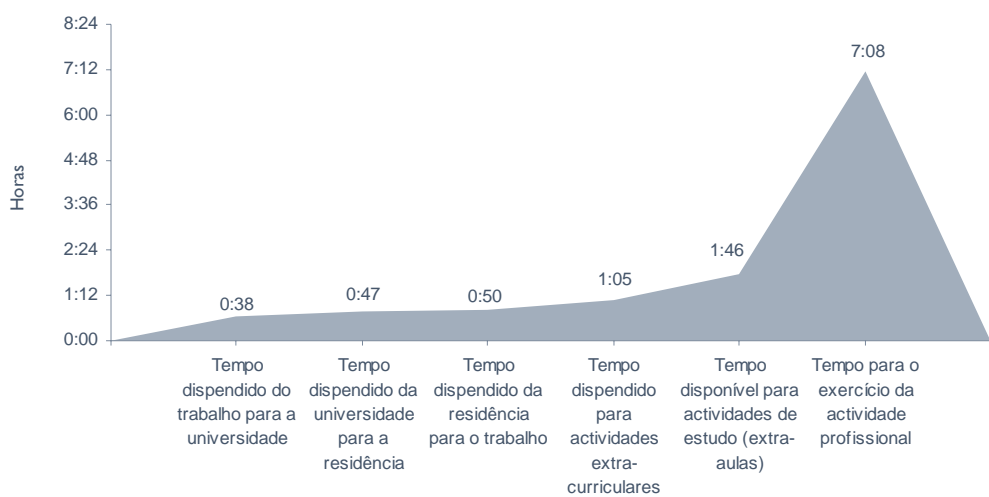
Factos/Tempos de Estudo

Regularidade de estudo ao longo do ano



Factos/Tempos de Estudo

Ocupação "típica" de tempo enquanto trabalhador-estudante



Preferências—Modelo Pedagógico

Grau de Preferência—Flexibilidade curricular

ESCALA DE 1 A 5 (PONTO MÉDIO, 3,0)

HORÁRIO TOTALMENTE PÓS-LABORAL	4,1
INTRODUÇÃO DE SEMESTRE DE VERÃO A DISCIPLINAS COM INSUCESSO ELEVADO	4,1
HORÁRIO PÓS-LABORAL COM CARGA HORÁRIA + REDUZIDA, + AULAS AO SÁBADO	3,8
EXAMES/TESTES EM HORÁRIO EXCLUSIVAMENTE PÓS-LABORAL	3,7
CURSO PARCIALMENTE MINISTRADO POR E-LEARNING	3,5
REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DIURNA E REALIZAÇÃO DE + TRABALHOS/PROJECTOS	3,4
DISCIPLINAS NUCLEARES DURANTE A SEMANA (À NOITE) E AO SÁBADO	3,2
CURSO TOTALMENTE MINISTRADO POR E-LEARNING	2,9

Outras propostas

INEXISTÊNCIA DE RESTRIÇÕES NO NÚMERO DE DISCIPLINAS INSCRITAS EM ÉPOCA ESPECIAL

MAIOR FLEXIBILIDADE NA ESCOLHA DAS CADEIRAS E NOS HORÁRIOS DAS DISCIPLINAS

AULAS DE DÚVIDAS E ATENDIMENTO AO ALUNO EM HORÁRIO PÓS-LABORAL

ARTICULAR ÉPOCA ESPECIAL DE SETEMBRO COM O SEMESTRE DE VERÃO

AULAS DE LABORATÓRIO EM HORÁRIO PÓS-LABORAL

AVALIAÇÃO BASEADA EM TRABALHOS PRÁTICOS

UTILIZAÇÃO DE “BLENDED-LEARNING”

TUTORIA PARA CASOS DE INSUCESSO

AULAS A PARTIR DAS 15 HORAS

AVALIAÇÃO AO SÁBADO

Outros dados de relevo:

- **Maior importância** dada aos **testes e exames escritos** (respectivamente 4,1 e 3,9) que aos restantes elementos de avaliação;
- **Pouca importância** dada aos **exames orais** (2,8, numa escala em que o ponto médio de satisfação é 3,0)

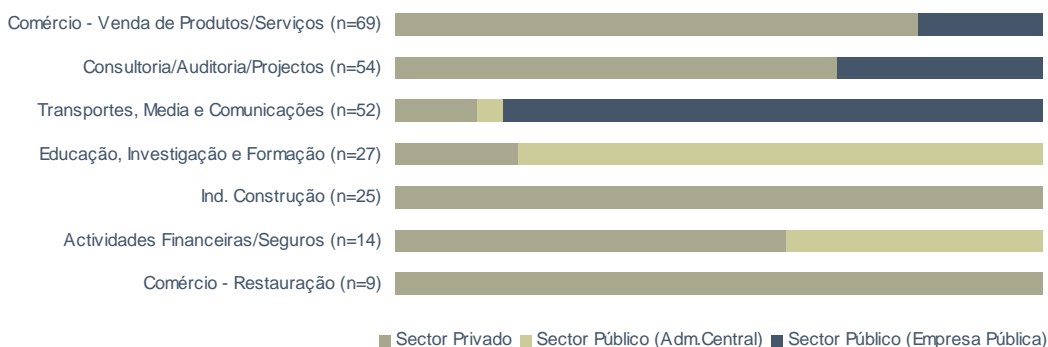
Actividade Profissional

Instituições empregadoras / Funções Desempenhadas



Actividade Profissional

Principais áreas de actividade da instituição empregadora



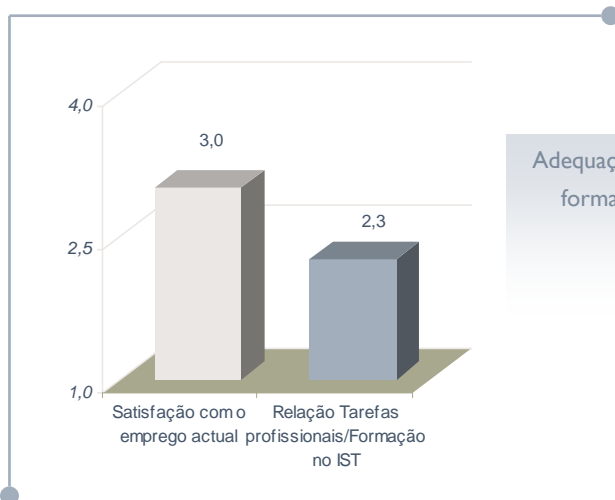
Actividade Profissional

Principais características da empregabilidade

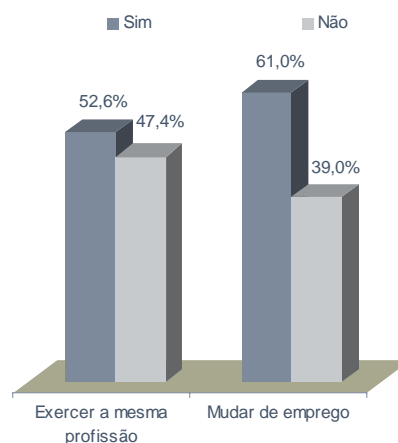
Características do Emprego	Percentagem
Principal forma de colocação no mercado: contactos pessoais	39,7%
Maioria empregada por conta de outrem no sector privado	72,6%
Contratados de forma efectiva ou com vínculos a prazo	Respectivamente, 35,5% e 34,4%
De forma maioritária, com remunerações do escalão—até 750 €	65,3%
Principais áreas de actividade do aluno: comercial e informática	Respectivamente, 21,8% e 20,2%

Actividade Profissional

Satisfação com emprego actual / Intenções face ao futuro



Mais de metade dos TE pretende continuar a **exercer a mesma profissão**, embora um núcleo mais alargado queira **mudar de emprego**



Diferenças entre trabalho em part-time e em full time

Uma questão de conceitos.....

Trabalhador-Estudante (Full-Time): ao estudante que durante a licenciatura exercia uma actividade profissional a tempo inteiro

60,7%

Estudante-Trabalhador (Part-Time): ao estudante que durante a licenciatura exercia uma actividade profissional a tempo parcial

39,3%

Motivos para acumulação entre estudos e emprego

DIFICULDADE FINANCEIRA	4,1
OBTENÇÃO DE RENDIMENTO	4,1
OPORTUNIDADE DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	3,8
TRABALHAR PARA PAGAR PARTE DOS ESTUDOS	3,7
TRABALHAR PARA PAGAR TOTALIDADE DOS ESTUDOS	3,5
PROGRESSÃO NA PROFISSÃO	3,4
OUTRAS SITUAÇÕES	3,2

Full-Time

- ☑ Agregados familiares mais reduzidos;
- ☑ 69,1% trabalha para suportar custos de ensino;
- ☑ Cerca de 20,2% dos alunos ingressaram no IST no seguimento de actividade profissional que já desempenhavam;
- ☑ Preferem a introdução de um semestre de verão ou de um horário integralmente pós-laboral;
- ☑ Na sua maioria (68,9%), estão na profissão que desejam, estando satisfeitos com o emprego actual (3,2) e referem alguma adequação entre as tarefas e a formação (2,6).

Part-Time

- ☑ Pais suportam mais os custos de ensino (50,0%);
- ☑ Preferem a introdução de um semestre de verão;
- ☑ Empregos pouco qualificados: operadores de caixa, operadores de call-center, recepcionistas, empregados de balcão;
- ☑ Menor nº de empregados efectivos (apenas 20,0%) e um rendimento mensal mais reduzido (91,2% no escalão mais baixo—até 750 €);
- ☑ A maioria não pretende continuar a exercer a mesma profissão (69,5%), sendo a relação entre formação e tarefas profissionais reduzida (1,7).